

Realização de Estudo da Viabilidade da Implantação do Plano de Passeios Turísticos Ferroviários Guiados com Bondinhos Elétricos nos Destinos do Norte Gaúcho.

Execução: COOPTURISMO

A grande maioria das cidades de Região Norte do Rio Grande do Sul, também chamada de Alto Uruguai Gaúcho, surgiu ao longo dos Rios que a banham e ao longo da Rede Ferroviária Federal, atualmente sob concessão da RUMO Logística por 30 anos, que finda em fevereiro de 2027.

Após a concessão, a rede ferroviária foi totalmente abandonada e, de modo geral, pouco se sabe sobre seu estado de conservação e muito menos, se há possibilidade de reativação. A possibilidade da volta de circulação de trens de carga e de passageiros fica ainda mais em cheque quando a construção da Ferrovia Norte Sul prevê novo trajeto, que não prevê utilização da malha ferroviária já existente. Inclusive, a maior probabilidade é que após o término do período de concessão, que a RUMO já manifestou não ter interesse em renovar, é que a responsabilidade sobre a rede ferroviária venha a ser repassada aos municípios.

Os trens trazem consigo histórias, memórias e experiências extremamente ricas e com uma forte nostalgia que emociona e que, aos poucos, está se perdendo.

Em muitos locais turísticos, as ferrovias têm sido utilizadas para implantação de projetos de passeios turísticos, utilizando na maioria trens Maria Fumaça, à exemplo do que circula entre Marcelino Ramos e Piratuba. Também, por esforço das comunidades das cidades onde a ferrovia passa, as estações têm se transformados em belíssimos museus, como é o caso das estações férreas de Marcelino Ramos, Viadutos, Gaurama, Estação, Um trabalho coletivo e que merece muitos aplausos. Porém, o custo para recuperação e manutenção desses trens, e mesmo conseguir essas composições é muito difícil, para não dizer, praticamente impossível, assim como da rede ferroviária, que vai sucumbindo com o passar do tempo. Ou seja, um projeto baseado em passeios com Marias Fumaças é “algo muito distante”.

O Turismo na Região Norte do Rio Grande vem se consolidando à passos largos, com muitas iniciativas que já têm trazido resultados significativos na geração de emprego e renda. No dia a dia a comunidade regional tem construído pertencimento do turismo como uma ótima e efetiva opção de desenvolvimento.

É nesse sentido que apresentamos mais uma proposta, que merece investimento para analisar como e por onde começar, que é a utilização de viação férrea como um atrativo diferencial, que cultiva, mantém e divulga nossas origens. O projeto consiste em DESENVOLVER PASSEIOS TURÍSTICOS GUIADOS COM BONDINHOS, de preferência, movidos à eletricidade. Garantindo a sustentabilidade ambiental do projeto. Composições desse tipo são mais baratas para serem construídas terem manutenção, mais leves, versáteis e com maior possibilidade de circular na rede ferroviária atual com pouca ou talvez nenhuma manutenção da mesma. Tornando-se um projeto possível e mais próximo de se tornar realidade.

Tendo em vista a possibilidade de esse sonho da região se tornar realidade, o presente projeto propõe necessário:

- fazer um estudo detalhado das condições da rede ferroviária que corta a região, desde Marcelino Ramos até Sertão. Apontando os trechos críticos ou impossíveis, e os trechos passíveis de implantação do projeto ou que, com baixo investimento a implantação do projeto se viabilize;

- Contratar empresa ou profissional especializado para elaboração do projeto de engenharia de um bondinho elétrico adequado ao Plano de Passeios Turísticos Guiados.

A partir desse estudo pode-se elaborar um projeto executivo e o estudo de viabilidade da implantação “Plano de Passeios Ferroviários Guiados com Bondinhos Elétricos nos Destinos do Norte Gaúcho”, assim como, a captação de recursos para viabilizá-lo, casando a promoção e a oferta turística com a cultura a história e a museologia da região.

